

**ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2025,
CORRESPONDENTE AO PRIMEIRO ANO DA LEGISLATURA 2025-2028,
REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA DO NORTE NO DIA
12 DE MARÇO DE 2025.**

Dia doze (12) do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), no prédio-sede da Câmara Municipal, situado na Rua Otaviano Augusto de Araújo nº. 42, Centro, nesta cidade de Serra Negra do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, às 8h 22min (oito horas e vinte e dois minutos), realizou-se a Quinta Sessão Ordinária do Exercício de 2025, presidida e secretariada, respectivamente pelos Vereadores **JOSÉ DE ARIMATÉIA DE ARAÚJO** (Vice-Presidente) e **VANIA FERNANDES DE MEDEIROS** (1º Secretária), registrando a presença dos Vereadores **ANA KARINNE ARAÚJO DA NOBREGA**, **CARLOS EDUARDO JOB GOMES**, **ERALDO ALVES DE ARAÚJO**, **FRANCISCO INÁCIO NETO**, **JOSÉ DE ARIMATERIA DE ARAÚJO**, **JOSÉ ROBERTO GARCIA DE ARAÚJO**, **STENIO GOMES ARAÚJO**, **VANIA FERNANDES DE MEDEIROS**. Registrando a ausência do Vereador **JAIRO SOARES FLAUZINO**. Em seguida a realização da chamada dos vereadores e constatação de Quórum Regimental, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, iniciado o EXPEDIENTE, consultou o plenário quanto à dispensa da leitura da Ata da Quarta Sessão Ordinária, o que foi acatado por todos e nada havendo a ser discutido, após votação, foi aprovada por unanimidade dos presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou que a 1º Secretária da Mesa fizesse a leitura de papéis e correspondências recebidas. **MOÇÃO 03/2025**, de autoria do Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA**, que envia votos de pesar aos familiares do Sr. Geraldo Furtunato. **INDICAÇÃO 07/2025**, de autoria do Ver. **STENIO GOMES**, que sugere ao Poder Executivo Municipal que providencie a construção de passagem molhada no córrego do sangradouro do açude da Comunidade Floresta. **REQUERIMENTO 30/2025**, de autoria do Ver. **STENIO GOMES**, que requer ao Poder Executivo Municipal a realização de roço nas estradas vicinais do município. **REQUERIMENTO 31/2025**, de autoria da Ver. **ANA KARINNE**, que requer ao Poder Executivo Municipal e a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos providências na iluminação da Rua Dr. Manoel Villaça. **REQUERIMENTO 32/2025**, de autoria da Ver. **ANA KARINNE**, que requer ao Poder Executivo Municipal a pavimentação da Rua Nicácia Alcidia da Silva perpendicular com as Ruas Otávio Lamartine e Descartes Mariz. **REQUERIMENTO 33/2025**, de autoria da Ver. **VANIA FERNANDES**, que requer ao Poder Executivo Municipal e a Secretaria Municipal de Saneamento informações acerca dos valores lançados a menor nas faturas de água do mês de fevereiro, no município de Serra Negra do Norte. **REQUERIMENTO 34/2025**, de autoria da Ver. **VANIA FERNANDES**, que requer ao Poder Executivo Municipal e a Secretaria Municipal de Saúde informações sobre a ausência do funcionamento da UBS do Bairro da Liberdade. **(Retirado de pauta pela autora)**. **REQUERIMENTO 35/2025**, de autoria do Ver. **JOSÉ ROBERTO**, que requer ao Poder Executivo Municipal a restauração do teto do Ginásio Poliesportivo Gastão Mariz. **INDICAÇÃO 08/2025**, de autoria do Ver. **JOSÉ ROBERTO**, que sugere ao Poder Executivo Municipal a interdição para veículos automotores na Praça Pública Sen. Dinarte Mariz nos finais de semana e em feriados à noite. **PROJETO DE LEI 07/2025**, de autoria do **PODER EXECUTIVO MUNICIPAL (URGÊNCIA)**, que autoriza o Poder Executivo Municipal a promover a doação de área pública para a edificação de unidades habitacionais e dá outras providências. **REQUERIMENTO 36/2025**, de autoria do Ver. **FRANCISCO INÁCIO**, que requer ao Poder Executivo Municipal que seja enviado a Câmara Municipal Projeto de Lei denominando UBS do Bairro da Liberdade. **REQUERIMENTO 37/2025**, de autoria do Ver. **FRANCISCO INÁCIO**, que requer ao Poder Executivo Municipal que providencie a construção de uma lavanderia pública, na Rua Descarte Mariz, próximo a Praça da Lagoa. Dando continuidade à sessão, foi aberto o tempo de uso da palavra aos vereadores observada a ordem do sorteio, pelo tempo máximo de 10 (dez) minutos para cada um, conforme o Artigo 42, parágrafo 9 do Regimento Interno, após dispensa do uso da palavra pelo vereador Carlos Eduardo, fez uso da palavra, o Ver. **FRANCISCO INÁCIO**, que expressou sua gratidão por representar o povo e reiterou seu

52 compromisso de trabalhar pela cidade. Ele parabenizou o prefeito Acácio pela força de vontade de
53 trabalhar pela cidade, destacando a preocupação do prefeito com a construção de casas populares,
54 um sonho de muitas mães de famílias que em breve vão sair. O vereador mencionou que o projeto
55 inicial de 172 casas foi expandido para 200, além da expectativa de novas moradias através do
56 programa Minha Casa Minha Vida do governo federal. O vereador enfatizou a força, coragem e
57 determinação do prefeito em realizar o sonho da população em terem suas casas próprias, e a
58 importância de priorizar a moradia da população em relação a outros projetos, como galpões
59 industriais, citando o apoio dos empresários locais à construção de casas populares. Ele expressou
60 confiança na aprovação do projeto e na realização do sonho da casa própria para os cidadãos de
61 Serra Negra do Norte, que mesmo perdendo cinco galpões no terreno do complexo irá ganhar 60
62 galpões na Serranegrinha, dando prioridade desde os pequenos aos maiores. O vereador esclareceu
63 que aquela seria sua última resposta na Câmara, pois a população deseja saber se o vereador
64 trabalha pela cidade e fiscaliza, continuou dizendo que não adianta bater boca e está seguindo o
65 conselho de pessoas que o aconselharam devido ser um pouco estressado e ser explosivo. Ele disse
66 que a população merece esclarecimento e afirmou ter sido injustamente atacado e esclareceu
67 questões sobre sua Casa de Apoio. O vereador relatou que ouvia das pessoas que não tinham onde
68 ficar, e com seu esforço construiu a Casa de Apoio, através de um empréstimo na Caixa Econômica
69 Federal, para atender pessoas que precisavam de um lugar para ficar durante tratamentos de saúde.
70 Ele mencionou que quando o dinheiro acabou o mesmo foi trabalhar na casa para a obra não ficar
71 parada, pois sabia da necessidade das pessoas, e inocentemente pensou que ia ter o apoio do
72 prefeito, de vereadores e da população no andamento da casa, e infelizmente ele não conseguiu
73 manter devido as despesas serem altas. O vereador esclareceu que teve ajuda do Deputado Estadual
74 Ezequiel, comprou as camas e infelizmente se deu mal por ter comprado por um valor barato. Ele
75 explicou que na rua da casa de apoio são nove casas e que ele tem oito testemunhas que após uma
76 forte chuva o teto de gesso da casa caiu, e as camas por serem de madeira prensada acabaram
77 estourando ficando sem condições, sendo preciso serem jogadas fora. O vereador esclareceu que
78 em relação ao ventilador ele recebeu de um conjunto de casal, sendo doado para a maternidade
79 Maria Cândida de Medeiros ao qual se encontra lá até hoje. Afirmou que nunca quis e nem quer
80 nada de ninguém, e a seguir mostrou uma foto dele trabalhando no sol quente, sem boné e com
81 calos nas mãos, pois não tinha condições de pagar. Ele ressaltou que não apareceu nenhuma pessoa
82 para oferecer ajuda e ofertar alguma coisa, explicando que manteve enquanto pôde. Relatou que o
83 prefeito na época pediu para colocar vinte três pessoas dentro da casa, e não enviou nenhuma
84 pessoa para fazer a limpeza da casa, citando que Onaldo de Maria Otília foi uma pessoa que se
85 dispôs a limpar e lavar as sujeiras da casa, e o vereador comentou também que teve apoio em
86 algumas coisas por parte do saudoso Paulinho, prefeito de São Gonçalo do Amarante. Ele explicou
87 que a casa é de sua irmã Neném, e que os serviços de apoio diante da dificuldade, e da despesa
88 para manter não foram continuados ressaltando que se tivesse tido apoio dentro de Serra Negra a
89 casa de apoio ainda existiria, e que pede a Deus que venha a ser aberto uma nova casa para a ajudar
90 a população que precisa. O vereador também esclareceu que foi injustiçado em dizerem que fazer
91 compras era ilegal, pedindo para o Procurador Anderson confirmar a versão do vereador, na qual
92 ele pergunta se é permitido comprar materiais para a Câmara pela internet, pois nas provas foi
93 pesquisado pela internet, sendo que é necessário passar por pregão e por licitação, reafirmando sua
94 honestidade. Ele comentou que não participa de rachadinha, e que não ganha da prefeitura sem
95 trabalhar, ressaltando que trabalha para o seu sustento, alegando ser honesto e nunca ter feito coisas
96 irregulares, tanto que a procuradoria defende que tudo foi feito dentro da legalidade. O vereador
97 explicou que se fosse comprar pela internet seria um preço e comprando por licitação e por pregão
98 já seria outro preço, e que fez honestamente, tendo o advogado que ainda trabalha na Câmara como
99 prova. Por fim, falou do orgulho de sua simplicidade, humildade, pé no chão, que não aceita
100 denegrirem sua imagem, agradecendo a oportunidade de esclarecer a cada um. Em seguida, fez
101 uso da palavra o Ver. **STENIO GOMES** iniciou seu discurso parabenizando o Executivo pela
102 inauguração da UBS na comunidade do bairro da Liberdade, destacando a importância do
103 equipamento para a população local. Ele elogiou a secretária de saúde e o prefeito Acácio pela

104 iniciativa. O vereador também parabenizou o vereador Francisco Inácio pela proposição que sugere
105 o nome de Francisca Caetano para a UBS. No entanto, ele ressaltou que o local já possui o nome
106 da filha do ex-prefeito Hermes Furtunato, e que a creche foi construída na gestão do ex-prefeito
107 Dilvan Monteiro. O vereador esclareceu que não se opõe ao nome de Francisca Caetano, mas que
108 é necessário discutir a questão devido à existência de um nome prévio no prédio. O vereador
109 expressou solidariedade aos familiares de Geraldo Furtunato, que recentemente foi ao encontro de
110 Deus, após uma luta de onze anos com um problema de saúde e se solidarizou com os familiares
111 Leôncio, Katiuscia, Leonardo e Inezinha. Como também se solidarizou com os familiares de Dona
112 Geralda de Seu Expedito, que vinha enfrentando um problema de saúde e fazia hemodiálise em
113 Caicó, e Deus a chamou. Deixou também sua solidariedade os familiares de Paulo Vareliano, que
114 foi sepultado recentemente. O vereador reiterou um pedido de indicação que já havia sendo
115 apresentado várias vezes na Casa, solicitando ao Executivo a construção de uma passagem
116 molhada na sangria do açude da comunidade Floresta. Ele destacou que a obra é um pedido da
117 população local e do ex-prefeito Cicero Gomes, e que a passagem molhada é necessária para
118 garantir o trânsito de veículos durante o período de sangria do açude. O vereador solicitou o apoio
119 dos colegas vereadores para a aprovação do pedido. Após, fez uso da palavra a Ver. **VANIA**
120 **FERNANDES** que iniciou agradecendo a Deus pelas bênçãos e milagres, compartilhando seu
121 testemunho de recuperação após um procedimento cirúrgico, disse que recebeu o resultado da sua
122 biópsia e que não deu nada do que imaginava. Ela expressou gratidão aos colegas vereadores pelas
123 mensagens de apoio e às pessoas pelas orações. A vereadora pediu sabedoria a Deus para conduzir
124 seu mandato e respeitar as diferentes opiniões. Ela também expressou solidariedade às famílias
125 enlutadas de Geraldo Furtunato, Dona Geralda de Seu Expedito e Paulo Vareliano. A vereadora
126 informou que, na sessão do dia doze de fevereiro antes de seu afastamento, questionou a Secretaria
127 de Esportes sobre o paradeiro das traves de uma quadra no complexo Francisca Macedo. Ela
128 agradeceu ao secretário Jaibson pelas informações prestadas, esclarecendo que as traves estão na
129 quadra de areia da Escola ABC. A vereadora anunciou a mudança na data das eleições do projeto
130 Câmara Mirim, que foram transferidas para 10 de abril devido à greve na Escola Estadual Leomar.
131 Ela torce para o fim da greve para que os alunos da escola possam participar do projeto. A
132 vereadora questionou o atraso no pagamento do piso salarial da enfermagem, alegando que os
133 profissionais acabam atrasando seus compromissos devido ao atraso, e pediu ao Poder Executivo
134 que providencie e resolva a solução, visto que o dinheiro está na conta do município desde dia
135 vinte e oito de fevereiro. Ela também relatou a falta de medicamentos no mês de março, citando
136 os nomes de alguns remédios que estão em falta como quetiapina de 25 mg, o maleato de enalapril
137 10 mg, a rosuvastatina 20 mg, o atenolol 50 mg, o tapazol 10 mg, o somalgin 100 mg, a
138 hidroclorotiazida e o AAS. Sendo uma situação crítica, na qual pessoas precisam dessas
139 medicações diariamente, e acaba não tendo ao ir receber, pedindo a sensibilidade da secretaria
140 de saúde em resolver. A vereadora relatou reclamações sobre o mato alto em alguns canteiros da
141 cidade, especialmente na Rua Major Lobinho nas proximidades da fábrica de Anchieta, e o
142 aumento da população de muriçocas. Ela questionou se o mato alto tinha relação com o problema
143 das muriçocas. A seguir, fez uso da palavra a Ver. **ANA KARINNE** iniciou o grande expediente
144 após o recesso carnavalesco, reafirmando seu compromisso de trabalhar ética e responsabilidade,
145 representando a população. Ela destacou a importância de trazer as demandas do município para a
146 Câmara e buscar melhorias para a comunidade. A vereadora expressou votos de pesar e
147 solidariedade às famílias de Geraldo de Inezinha e Paulo Vareliano, que faleceram recentemente.
148 A vereadora lamentou a não realização do projeto Mulher Destaque no Dia Internacional da
149 Mulher, 8 de março, mas garantiu que o evento será realizado posteriormente. Ela ressaltou a
150 importância do projeto, que homenageia mulheres que se destacam na sociedade, e criticou as
151 pessoas que dizem nas redes sociais que é uma besteira. A vereadora defendeu a relevância do
152 projeto Mulher Destaque como forma de valorizar as lutas e conquistas das mulheres, que
153 historicamente enfrentaram discriminação e opressão. Ela lembrou que as mulheres conquistaram
154 o direito ao voto e o direito de serem eleitas, e que continuam a lutar por igualdade e
155 representatividade em todos os espaços. A vereadora, como representante feminina na Câmara,

destacou a importância de manter viva a memória de mulheres exemplares e de celebrar suas contribuições para a sociedade. Ela reafirmou o compromisso de realizar o projeto Mulher Destaque este ano, que completa 15 anos de existência. Em aparte cedida, a Ver. **VANIA FERNANDES** expressou seu apoio à realização do projeto Mulher Destaque, que este ano completa 15 anos. Ela explicou que, em anos anteriores, o evento sempre ocorreu no Dia Internacional da Mulher, 8 de março, com exceção de 2023, quando foi adiado devido ao falecimento de Elineide em um trágico acidente. A vereadora destacou a importância do projeto como forma de homenagear e reconhecer o valor das mulheres, que muitas vezes enfrentam discriminação e preconceito em uma sociedade machista. Ela ressaltou que a homenagem eleva a autoestima das mulheres e celebra suas capacidades. A vereadora explicou que, este ano, o evento não foi realizado na data prevista devido a um problema com a atualização do duodécimo, que comprometeu os recursos necessários. No entanto, ela garantiu que o projeto será realizado em outra data, com o apoio da Câmara, para homenagear as mulheres agraciadas com o título. Em aparte cedida, o Ver. **ERALDO ALVES** parabenizou a colega vereadora Ana Karinne pelo projeto Mulher Destaque, que completa 15 anos. Ele mencionou que muitos foram questionados sobre a não realização do evento na data prevista e reiterou seu apoio à causa, destacando a importância do projeto para a sociedade de Serra Negra. O vereador mencionou que todos os vereadores têm suas indicadas para a homenagem, e que ele próprio indicou sua mãe. Ele expressou o desejo de que a homenagem seja realizada publicamente e de forma justa, reconhecendo o mérito de todas as mulheres. O vereador defendeu a continuidade do projeto, ressaltando sua importância para a sociedade. Ele solicitou o apoio da presidência da Câmara para que a solenidade seja realizada o mais rápido possível, de forma digna como vinha sendo feita. Em aparte cedida, o Ver. **STENIO GOMES** manifestou seu apoio à colega vereadora Ana Karinne, agradecendo a oportunidade de se manifestar sobre o projeto Mulher Destaque. Ele recordou que, em sua primeira legislatura, quando o projeto foi apresentado, ele já era vereador e considerou a iniciativa muito interessante, destacando que o projeto ganhou reconhecimento em Brasília. O vereador expressou seu apoio à realização do evento, apesar de não ter participado da votação das indicações das mulheres homenageadas, por ser referente à legislatura anterior. Ele elogiou a beleza da festa, que celebra 15 anos de existência, e reconheceu o mérito do projeto e de todas as mulheres que foram representadas ao longo dos anos. O vereador se colocou à disposição para colaborar na realização de uma grande festa e solicitou ao presidente da Câmara e aos demais vereadores que intensifiquem os esforços para a realização do projeto Mulher Destaque. Retomando as suas palavras, a Ver. **ANA KARINNE** agradeceu aos vereadores pelo apoio ao projeto Mulher Destaque e informou que o presidente da Câmara se comprometeu a buscar uma data para a realização da 15ª edição do evento em maio, mês dedicado às mães. Em seguida, a vereadora relatou que um requerimento de sua autoria, solicitando a limpeza da passarela utilizada para caminhadas e práticas esportivas, foi atendido pelo Executivo, que já realizou a limpeza do local e enviou fotos como comprovação. A vereadora compartilhou mensagens recebidas de moradores da zona rural, relatando a falta de atendimento de técnico de enfermagem e dentista na comunidade Arapuá. Ela solicitou que o Executivo retome esses atendimentos, considerando as dificuldades de locomoção da população rural e a importância do acesso a serviços de saúde bucal. A vereadora abordou a questão da falta de medicamentos na rede pública de saúde, relatando queixas de moradores sobre a ausência de diversos medicamentos, incluindo os citados pela vereadora Vania Fernandes em seu discurso. Ela destacou que muitos pacientes dependem desses medicamentos e não têm condições financeiras de comprá-los, especialmente considerando o alto custo de vida e o baixo valor do salário mínimo. A vereadora informou que foi procurada por pais de crianças que utilizam medicamentos de alto custo, que não estavam sendo fornecidos pela Secretaria de Saúde. Ela relatou que conversou com a secretária Fátima Brito, que se comprometeu a consultar o advogado para verificar a questão. A vereadora questionou a dificuldade em fornecer medicamentos já disponíveis em farmácias e licitados pelo município, citando o exemplo de um medicamento que custa R\$ 800,00 e que ela própria comprou para um paciente. A vereadora finalizou reiterando seu compromisso de representar a população e cobrar soluções para os problemas enfrentados na área da saúde. Na

sequência, fez usa da palavra o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** iniciou sua fala parabenizando os colegas pela união na Câmara e destacou a importância de trabalhar em conjunto para o bem de Serra Negra. Ele se colocou à disposição para ajudar a população, e disse que podiam a procurá-lo se precisassem. O vereador relatou ter recebido ligações de pessoas reclamando da falta de medicamentos e solicitou à secretária de saúde que responda aos dois ofícios enviados por ele há mais de 60 dias. Ele ressaltou a importância da informação para resolver problemas e que necessitava das informações pedidas no Ofício. O vereador informou que recebeu ligação da comunidade Rolinha, relatando a ausência do médico no dia anterior e a falta de atendimento odontológico há 60 dias. Em aparte cedida, o Ver. **ERALDO ALVES** agradeceu a parte cedida para esclarecer a informação do colega Vereador Nêgo sobre a ausência do dentista na comunidade Rolinha. Ele esclareceu que a UBS da Rolinha ainda não possui gabinete odontológico e que o gabinete móvel, utilizado para os atendimentos, está em manutenção. O vereador informou que os pacientes da Rolinha estão sendo encaminhados para atendimento no Arapuá ou na cidade, e que a ausência do dentista na comunidade no dia anterior se deu por um atestado médico da profissional, que está com problemas de saúde. Ele acrescentou que a ausência foi comunicada aos agentes de saúde da área, que informaram a população. Retomando as suas palavras, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** expressou gratidão ao vereador Eraldo pelas informações sobre a situação do atendimento odontológico na comunidade Rolinha, e questionou sobre a previsão da volta do atendimento, no qual recebeu a resposta do vereador Eraldo que nas próximas quinzenas já estaria de volta a comunidade. Em seguida, o vereador abordou uma questão levantada na sessão anterior sobre o ex-presidente da Casa, ele disse que falou com provas e não queria saber de onde veio, e questionou como que usaram o dinheiro público comprando por R\$5.300,00 (Cinco mil e trezentos reais) uma geladeira que custava R\$2.800,00 (Dois mil e oitocentos reais), acrescentou que gastar assim está errado e isso seria desonesto. O vereador se defendeu das acusações de rachadinha quando foi vereador e pediu para provarem, pois sempre que ele diz algo consegue provar. O vereador contestou a afirmação de que ninguém ajudou na Casa de Apoio, e que uma pessoa tinha te mandado mensagem falando que era triste ouvir isso de um vereador que diz querer o bem de Serra Negra, e continuou alegando que o vereador recebeu doações de conjunto de toalha, outra cama, ventilador e muitas coisas para montar a casa. Ele também mencionou que ficou sabendo que a casa está à venda, afirmando que é preciso fazer as coisas com provas e que ele diz e consegue provar. O vereador questionou os custos de uma detetização realizada na Câmara em 20 minutos que custou quase R\$6.000,00 (Seis mil reais), comparando-os com o valor gasto em um serviço semelhante na residência de sua irmã que foi R\$600,00 (Seiscentos reais) na época. Ele falou que para trabalhar e tomar conta de dinheiro público é preciso prestar contas, pois o dinheiro não é dele. O vereador ainda disse que não tem papa na língua e quando é preciso dizer diz até ao presidente, relatou que o presidente subiu no telhado da Câmara, e que todo mundo pensava ter uma manta, só que quando choveu muita coisa desmoronou, e ao subir encontrou dois gatos pretos mortos no telhado do prédio, e não uma manta, como se especulava. Ele afirmou que tem como provar e estava em Natal quando Presidente mandou o vídeo, continuou dizendo que não é preciso vir para a Câmara mentir e querer difamar, e que fala pois tem prova e se acharem ruim ele fala novamente, e se apertar o parafuso tem mais coisas, pois os vereadores precisam da uma explicação a população, e um presidente líder da Casa diz que não pode comprar uma geladeira nas Casas Bahia devido precisar de licitação, e ele não pode pegar o dinheiro público e pagar R\$5.300,00 (Cinco mil e trezentos reais) em uma geladeira que custa R\$2.800,00 (Dois mil e oitocentos reais), o vereador reafirmou que o presidente da Câmara tem prestar conta do dinheiro público, e que seu dever é cobrar e fiscalizar. O vereador defendeu a necessidade de união entre os vereadores para cobrar do prefeito Acácio Brito onde serão construídas as casas populares em Serra Negra. Ele acrescentou que tem terreno na Serranegrinha e o espaço dá para fazer muitas casas, e questionou a discriminação contra a comunidade Serranegrinha e se colocou à disposição para ajudar a população local. O vereador informou que solicitou ao prefeito a indicação de um terreno para a construção de um hospital em Serra Negra, e que ainda não obteve a indicação dessa área. Ele destacou a importância do hospital para a cidade e pediu o apoio dos colegas vereadores para

pressionar o prefeito a indicar o terreno. Ele também mencionou que conseguiu o projeto do hospital e que está em busca de recursos para viabilizar a construção. Prosseguindo, fez uso da palavra o Ver. **ERALDO ALVES** iniciou sua fala justificando a ausência de requerimentos e projetos de lei de sua autoria nos primeiros meses de mandato, esclarecendo que isso não significa inatividade. Ele enfatizou seu compromisso em fiscalizar, propor e ajudar a resolver os problemas da população, buscando soluções junto ao Executivo. O vereador relatou que tem acompanhado de perto os problemas da população, recebendo demandas diariamente e encaminhando-as diretamente aos secretários e ao prefeito. Ele agradeceu a atenção e o respeito de todos, destacando que seu papel é levar os problemas da população e buscar soluções. O vereador expressou satisfação e orgulho em ver o prefeito e sua equipe engajados e trabalhando arduamente para resolver os problemas da população. Ele mencionou que tem acompanhado o trabalho dos secretários e servidores, que não medem esforços para atender às demandas da população. O vereador afirmou que tem evitado ao máximo fazer comparações com a administração anterior, buscando focar na construção do futuro. No entanto, ele mencionou a necessidade de esclarecer a situação do decreto de calamidade, que foi motivado pela falta de informações e problemas financeiros, incluindo restos a pagar que totalizavam R\$719.000,00 (Setecentos e dezenove mil reais) e R\$400.000,00 (Quatrocentos mil) de empenhos anulados. O vereador concluiu que a decisão de decretar calamidade foi necessária para garantir a continuidade da gestão e o bom funcionamento do município, e que não pretende mais abordar o assunto. Em aparte cedida, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** informou que consultou seu advogado, que é funcionário do Tribunal de Contas, sobre a legalidade do decreto de calamidade. Segundo o advogado, as justificativas apresentadas, como máquinas quebradas e contas a pagar, não configuram estado de calamidade. O vereador apresentou dados que ele pediu ao prefeito sobre as contas que ele recebeu na transição de governo, informando que o ex-prefeito Sérgio Fernandes deixou um saldo de R\$ 4.704.873,27 (quatro milhões setecentos e quatro mil oitocentos e setenta e três reais e vinte e sete centavos), conforme publicado. Ele questionou as alegações de sucateamento da frota e dívidas de empréstimos, afirmando que o empréstimo de 15 milhões não foi feito para ser pago em 4 anos. O vereador apresentou o saldo restante de R\$3.673.114,84 (Três milhões seiscentos e setenta e três mil cento e quatorze reais e oitenta e quatro centavos), sendo a disponibilidade do caixa bruto, e disse que irão procurar saber o destino desse dinheiro. Retomando as suas palavras, o Ver. **ERALDO ALVES** retomou o assunto do decreto de calamidade, esclarecendo que o problema não era apenas financeiro, mas também administrativo. Ele explicou que, na época da publicação do decreto, havia falta de informações financeiras precisas, como as que foram apresentadas na sessão pelo vereador José de Arimatéia. O vereador mencionou a existência de cerca de R\$2.000.000,00 (Dois milhões de reais) em restos do Finisa, que inclusive esse financiamento a prestação de janeiro foi R\$160.987,00 (sento e sessenta mil novecentos e oitenta e sete reais) de juros, e em fevereiro foram R\$196.027,00 (sento e noventa e seis mil e vinte e sete reais) de juros, e a primeira prestação ainda virá. Ele destacou que a situação financeira de Serra Negra mudou com a suspensão do recebimento do adicional do CFEM desde o mês de setembro do ano passado. O vereador ressaltou que não pretende justificar a falta de recursos, mas sim informar sobre o empenho da equipe da prefeitura em trabalhar para resolver os problemas. Ele informou que o chefe de gabinete irá responder aos requerimentos dos vereadores. O vereador reconheceu que problemas em início de gestão são comuns, citando a burocracia, os processos de licitação e os aditivos contratuais. Ele exemplificou com a situação da Educação, que enfrenta desafios com o novo modelo de ensino integral, dois dias na zona rural e três dias na cidade, que mexe com a logística de transporte, e a necessidade de infraestrutura adequada nas escolas, como na comunidade Solidão, ressaltando que é preciso concluir o credenciamento dos pedreiros para que possam fazer esse serviço. O vereador relatou sobre a situação dos ônibus, no qual fizeram um aditivo e mantiveram Ricardo, a mesma da gestão anterior, e ele ainda tem pendências para resolver nos ônibus, relatando que chegaram alguns ônibus na semana e estão sendo feito vistorias, e esses ônibus precisavam de pneus, de retrovisor, de fazer vistoria, e relatou que isso está sendo feito, embora tenha alguns serviços atrasados. Ele também informou sobre a providência para

contratação de auxiliares para alunos com necessidades especiais. O vereador ressaltou que estão acompanhando e vendo o empenho de toda a equipe e afirma ter certeza que em breve a população notará o compromisso e boa qualidade da gestão, abordando também a questão do piso da enfermagem, informando que o repasse foi feito dia cinco após o carnaval e que o atraso no pagamento se deveu a um problema de saúde do contador da prefeitura. Ele garantiu que o pagamento será realizado durante a semana. Em aparte cedida, a Ver. **VANIA FERNANDES** expressou gratidão ao colega vereador Eraldo pela informação sobre o pagamento do piso da enfermagem, que estava em atraso. Ela ressaltou que a informação tranquiliza os profissionais, que tinham compromissos financeiros prejudicados pelo atraso. A vereadora também comentou sobre a situação do transporte escolar, destacando que a manutenção da frota deveria ter sido realizada durante o período de férias escolares. Ela lamentou que, mesmo com a mudança na data de início das aulas, o problema não foi resolvido, causando transtornos aos pais e alunos. A vereadora relatou o caso de um aluno que precisou ser transferido para outra escola em Timbaúba dos Batistas devido à falta de transporte escolar em Serra Negra. Ela mencionou que, na gestão anterior, havia uma linha de transporte que atendia a comunidade, e que agora o município está perdendo alunos devido à falta desse serviço. Retomando as suas palavras, o Ver. **ERALDO ALVES** esclareceu que a linha de transporte escolar mencionada pela vereadora Vania Fernandes não existia na gestão anterior. Ele informou que a atual gestão manifestou interesse em criar uma nova rota para atender as comunidades Saudade e Alecrim, incentivando os pais a matricularem seus filhos em Serra Negra. No entanto, apenas dois alunos manifestaram interesse em utilizar o transporte, o que inviabilizou a criação da nova rota devido ao alto custo e à necessidade de manter a licitação com a mesma empresa que prestava o serviço na gestão anterior. O vereador informou que a secretaria de educação conversou com os pais dos dois alunos, sensibilizando-os a manterem seus filhos em Timbaúba, onde já existe transporte escolar disponível. Ele esclareceu que não houve perda de linha, mas sim uma tentativa de criar uma nova rota, mas não foi possível. Em aparte cedida, a Ver. **ANA KARINNE** relatou que tem recebido muitas reclamações sobre a educação no município, especialmente em relação à falta de auxiliares nas salas de aula. Ela destacou que Serra Negra foi um dos poucos municípios que iniciaram o ano letivo tardiamente, com a promessa de organização, mas que as reclamações sobre o ensino integral persistem, incluindo relatos de alunos sendo enviados para almoçar em casa. A vereadora expressou preocupação com a possível perda de alunos, o que impactaria os recursos do município. Ela ressaltou o aumento no número de crianças com deficiência que necessitam de acompanhamento individualizado nas escolas e a importância de contratar auxiliares qualificados, com formação em pedagogia. A vereadora questionou o processo seletivo para contratação de profissionais da educação, relatando casos de pessoas com alta qualificação e experiência que não foram selecionadas. Ela mencionou o contato de uma psicopedagoga que solicitou esclarecimentos sobre o processo seletivo. A vereadora defendeu a necessidade de fiscalização e investigação do processo seletivo, destacando a importância da educação para o futuro das crianças. Ela se comprometeu a buscar informações e trabalhar para melhorar a qualidade da educação no município. Retomando as suas palavras, o Ver. **ERALDO ALVES** agradeceu aos colegas pela colaboração e reafirmou o compromisso de fiscalizar e buscar melhorias para o município. Ele informou que tem acompanhado a questão dos auxiliares nas escolas, conversando com a secretária Like, e que já presenciou a realização de contratos. O vereador relatou que a contratação dos auxiliares não foi fácil, através de uma cooperativa e muitos candidatos recusaram a vaga devido estarem em fábricas de carteira assinada e ganhando um salário mínimo. No entanto, ele informou que a contratação está sendo providenciada e que já há auxiliares trabalhando nas escolas, solucionando o problema. A seguir, fez uso da palavra o Ver. **JOSÉ ROBERTO** expressou gratidão pela oportunidade de participar do debate e destacou o compromisso de trabalhar pela melhoria da cidade. Ele citou uma passagem bíblica de Mateus 6:33, busque em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas as coisas serão acrescentadas a vocês. O vereador expressou solidariedade às famílias enlutadas da cidade, mencionando Dona Geralda de Seu Expedito, Geraldo Mariz, Paulo Valeriano e Geraldo do Posto. O vereador parabenizou os aniversariantes do mês, incluindo Deuzineide da Pitombeira, Nil Rosa

e Odilange, chefe de gabinete da Prefeitura. Ele também elogiou o trabalho da comissão de constituição e justiça, da qual faz parte, que se reúne semanalmente para analisar os projetos em pauta na Câmara. O vereador apresentou uma indicação de sua autoria, que propõe a interdição da praça pública nos finais de semana e feriados, com o objetivo de garantir a segurança das crianças que frequentam o local. Ele mencionou que a ideia surgiu após conversar com pais que expressaram preocupação com o trânsito de veículos no entorno da praça. O vereador parabenizou o município pela realização do carnaval e pelo apoio ao bloco do Maurício, que alegrou a população da cidade. Ele destacou a importância do bloco para a cultura local. O vereador relatou a reunião com o prefeito sobre o projeto de construção de 200 casas populares e a busca por mais moradias junto ao governo federal. Ele expressou preocupação com o déficit habitacional da cidade e a dificuldade de muitas pessoas em encontrar moradia. O vereador manifestou satisfação com a abertura da UBS no bairro da Liberdade e elogiou o empenho do município em atender às necessidades da população local. Ele também expressou apoio à solicitação de limpeza da localidade próxima à fábrica de Anchieta, que tem sido negligenciada. O vereador comentou sobre a proposta do vereador Nêgo de construir um hospital em Serra Negra, destacando a importância de melhorar a estrutura de saúde da cidade. Ele questionou ao vereador Nêgo de Eriberto o tipo de hospital que está sendo planejado e gostaria de fazer algumas perguntas. Em aparte cedida, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** que esclareceu que o projeto do hospital ainda não está pronto, mas que conseguiu o apoio do deputado Neilton para viabilizá-lo. Ele destacou a necessidade de um terreno para a construção do hospital e a importância de resolver os problemas enfrentados pela maternidade local. O vereador informou que o hospital será de médio porte, com capacidade para 30 leitos, e que pretende buscar o apoio dos colegas vereadores e do prefeito para garantir a indicação do terreno necessário. Retomando as suas palavras, o Ver. **JOSÉ ROBERTO** deu o exemplo de quando foi nos gabinetes dos deputados em Brasília, e ao pedir projetos e emendas, os deputados perguntavam se já tinha um projeto, pois com um projeto ficaria mais fácil de viabilizarem a área estrutural, ou seja, quanto de área precisaria para o hospital. Em aparte cedida, o Ver. **CARLOS EDUARDO** observou que o vereador Nêgo não havia concluído seu raciocínio sobre a necessidade de um terreno para a construção do hospital. Ele explicou que o vereador espera que o prefeito indique um terreno específico para a construção do hospital, para que os engenheiros possam elaborar a planta e assim buscarem recursos em Brasília. O vereador expressou sua indignação com a postura do prefeito durante uma reunião com os vereadores. Ele relatou que o prefeito os convidou para discutir um projeto, mas interrompeu a reunião duas vezes, impedindo os vereadores de expressarem suas opiniões. O vereador questionou a razão do convite se o prefeito não estava disposto a ouvir as opiniões dos vereadores. Ele criticou a proposta do prefeito de reduzir o número de moradias populares de quinhentos e vinte para duzentas, alegando que há terrenos disponíveis para construir mais cento e quarenta moradias no Bairro da Liberdade. Retomando as suas palavras, o Ver. **JOSÉ ROBERTO** relatou que sua interpretação da reunião com o prefeito foi diferente da do vereador Carlos Eduardo. Ele afirmou que entendeu que o projeto de construção de moradias populares não estava sendo reduzido, mas sim ampliado. Ele explicou que os apartamentos previstos no projeto anterior não seriam destinados à moradia permanente, mas sim para uso temporário. O vereador informou que apresentará questionamentos adicionais ao vereador Nêgo, que complementam seu posicionamento sobre o assunto. Concluído o expediente e verificado a existência do quórum de maioria absoluta presente na sessão, deu-se início a **ORDEM DO DIA. PROJETO DE LEI 03/2025**, em discussão, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** leu a justificativa do projeto e explicou que a apresentação do projeto de lei em defesa dos autistas foi motivada por um pedido de um amigo, Moreira do bar, que tem um filho autista e enfrenta dificuldades para obter atendimento médico especializado. Ele relatou que se comprometeu a apresentar o projeto caso fosse eleito. O vereador informou que o projeto inicial precisou ser retirado para ajustes, mas que um novo projeto foi protocolado e está em tramitação na Câmara. Ele destacou a importância do projeto para as crianças autistas e suas famílias, que enfrentam grandes desafios. O vereador solicitou o apoio dos colegas vereadores para a aprovação do projeto, expressando confiança de que ele será aprovado. Não havendo mais nada a ser discutido, a

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final apresentou parecer favorável, aprovado por todos os membros da comissão e após submetido a votação no plenário, aprovado por todos os vereadores presentes. Em seguida, a Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Turismo, Saúde e Assistência Social apresentou parecer favorável, aprovado por todos os membros da comissão e após submetido a votação no plenário, aprovado por todos os vereadores presentes. Após, sendo colocado em discussão e submetido à aprovação do plenário o **Projeto de Lei 03/2025** sendo aprovado por todos, o Senhor Presidente solicitou que a Secretária da Casa encaminhasse ao executivo para sua sanção. **PROJETO DE LEI 05/2025**, em discussão, o Ver. **JOSÉ ROBERTO** expressou alegria em reapresentar o projeto à Câmara Municipal, agora com o nome de Jogos Escolares Serranenses (JES), após adequações feitas em conjunto com o secretário de esportes. O projeto visa abranger todas as escolas, públicas e particulares, garantindo a realização anual dos jogos escolares em Serra Negra do Norte. O vereador destacou o artigo 4º do projeto, que define as modalidades esportivas, categorias e gêneros dos jogos, bem como a responsabilidade das secretarias municipais de educação, cultura, esporte e lazer na organização do evento. O vereador enfatizou a importância do projeto para o esporte na cidade e expressou esperança na análise e aprovação do mesmo. Não havendo mais nada a ser discutido o Sr. Presidente conforme o Artigo 28 do Regimento Interno, nomeou para assumir a Presidência da Comissão, especificamente para esta matéria, o Vereador Eraldo Alves. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final apresentou parecer favorável, aprovado por todos os membros da comissão e após submetido a votação no plenário, aprovado por todos os vereadores presentes. Em seguida, a Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Turismo, Saúde e Assistência Social apresentou parecer favorável, aprovado por todos os membros da comissão e após submetido a votação no plenário, aprovado por todos os vereadores presentes. Após, sendo colocado em discussão e submetido à aprovação do plenário o **Projeto de Lei 05/2025** sendo aprovado por todos, o Senhor Presidente solicitou que a Secretária da Casa encaminhasse ao executivo para sua sanção. **URGÊNCIA AO PROJETO DE LEI 07/2025**, em discussão, o Ver. **ERALDO ALVES**, pediu o visto a urgência do referido projeto. O **Projeto de Lei 07/2025** foi retirado por pedido de vista. **MOÇÃO 03/2025**, em discussão, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATEIA** justificou a apresentação da Moção em homenagem a Geraldo, destacando sua personalidade acolhedora e prestativa. Ele ressaltou que Geraldo era um pai e esposo exemplar, e que seu trabalho e dedicação ao posto de combustíveis eram amplamente reconhecidos pela comunidade, o que lhe rendeu o apelido de "Geraldo do Posto". O vereador agradeceu o apoio dos colegas vereadores e convidou aqueles que desejassem subscrever a Moção a fazê-lo. Os seguintes vereadores subscreveram a Moção: o Ver. **JOSÉ ROBERTO**, o Ver. **STENIO GOMES**, o Ver. **CARLOS EDUARDO**, a Ver. **ANA KARINNE**, a Ver. **VANIA FERNANDES**, o Ver. **ERALDO ALVES**. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetida em votação, não tendo nenhum voto contrário, a moção foi aprovada por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse a moção ao seu destino. **REQUERIMENTO 30/2025**, em discussão, o Ver. **STENIO GOMES** justificou a apresentação do requerimento, destacando a grande extensão das estradas do município. Ele solicitou a realização do roço das estradas, mesmo com o inverno ainda não finalizado, pois alguns trechos já necessitam do serviço. O vereador pediu a aprovação do requerimento para que o serviço seja executado no momento oportuno e agradeceu o apoio. A vereadora **VANIA FERNANDES** subscreveu ao Requerimento. Após ser discutido e colocado em votação, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu destino. **REQUERIMENTO 31/2025**, em discussão, a Ver. **ANA KARINNE** informou que decidiu oficializar o requerimento após conversar com o secretário responsável, que havia prometido resolver o problema de iluminação na Rua Dr. Manuel Vilaça após o carnaval. Ela ressaltou que a situação persistia, afetando a frente do Supermercado Central e as proximidades da maternidade, e que anexou fotos ao requerimento para ilustrar o problema. A vereadora destacou que a falta de iluminação estava causando transtornos aos comerciantes locais, inclusive uma pizzaria que estava recorrendo a gambiarra para garantir a iluminação de seu estabelecimento. Ela expressou esperança

de que o requerimento resultasse na solução do problema de iluminação na referida rua. O Ver. **ERALDO ALVES** parabenizou a vereadora Ana Karinne pelo requerimento e manifestou seu apoio à solicitação. Ele informou que já havia conhecimento do problema e que havia cobrado o secretário Igor sobre a situação. O vereador esclareceu que o problema de iluminação na Rua Dr. Manuel Vilaça não se resume à troca de lâmpadas, mas envolve um problema mais complexo na fiação subterrânea, que exigirá obras no calçamento. Ele informou que a contratação de pedreiros para realizar o serviço estava em andamento, o que poderia justificar a demora na solução do problema. O vereador destacou a importância da iluminação na rua, que dá acesso a diversos estabelecimentos comerciais e de saúde, e expressou esperança de que o problema seja resolvido o mais rápido possível. Os seguintes vereadores subscreveram ao Requerimento: o Ver. **STENIO GOMES**, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA**. Após ser discutido e colocado em votação, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu destino.

REQUERIMENTO 32/2025, em discussão, a Ver. **ANA KARINNE** informou que o requerimento apresentado é uma reiteração de um pedido já feito anteriormente, referente à pavimentação da Rua Nicácia Alcídia da Silva. Ela destacou que, apesar de Serra Negra ser quase totalmente pavimentada, algumas ruas ainda necessitam do serviço, incluindo a mencionada. A vereadora ressaltou que os moradores da rua têm reivindicado a pavimentação devido ao tráfego de veículos pesados, especialmente da loja de material de construção local. Ela explicou que a falta de pavimentação causa problemas como lama e mato, especialmente durante as chuvas, prejudicando a qualidade de vida dos moradores. A vereadora expressou esperança de que o pedido de pavimentação seja atendido. Os seguintes vereadores subscreveram ao Requerimento: a Ver. **VANIA FERNANDES**, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA**. Após ser discutido e colocado em votação, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu destino.

REQUERIMENTO 33/2025, em discussão, a Ver. **VANIA FERNANDES** explicou que a necessidade do requerimento surgiu após a chegada das faturas de água referentes ao mês de fevereiro, com vencimento em 10 de março, que surpreenderam os consumidores com valores zerados ou muito baixos. Ela relatou ter recebido diversas faturas com valores como R\$ 1,13, R\$ 0,99 na Rua Aristides Alves de Moura e R\$ 1,01 na Rua coronel clementino, além de faturas zeradas. A vereadora expressou preocupação com a situação, especialmente após a divulgação de que a secretaria de saneamento parou por dois dias em fevereiro para a impressão das faturas. Ela mencionou que alguns consumidores ainda não receberam suas faturas e que não houve nenhum pronunciamento oficial da secretaria para esclarecer a situação. A vereadora destacou a necessidade de esclarecer dúvidas dos consumidores, como a possibilidade de cobrança retroativa ou de juros sobre os valores não pagos. Ela mencionou que muitos consumidores estavam acostumados a pagar uma taxa de R\$ 49,00 e que a súbita redução nos valores gerou incertezas. A vereadora informou que protocolou o requerimento para obter informações da secretaria sobre os motivos da redução nos valores das faturas, o impacto na arrecadação do município e as medidas que serão tomadas para suprir a diferença, visto que o município se encontra em estado de calamidade. Ela expressou preocupação com a possibilidade de redução nos serviços públicos devido à queda na arrecadação. A vereadora ressaltou a importância de informar os consumidores sobre a situação, para que eles possam se organizar financeiramente e evitar surpresas com cobranças futuras. O Ver. **ERALDO ALVES** parabenizou a colega vereadora pela iniciativa de buscar esclarecimentos sobre a questão das faturas de água. Ele compartilhou que sua própria fatura veio zerada e que buscou informações sobre o ocorrido. O vereador informou que o problema foi causado por uma falha no sistema da empresa JF, responsável pela confecção das faturas. Ele mencionou que o município possui um débito com a empresa referente ao mês de dezembro, que pode ter contribuído para o problema. O vereador ressaltou a necessidade de esclarecimentos e soluções para o problema, que causou transtornos aos consumidores e prejudicou a arrecadação do município. Ele informou que as correções nos talões de água estão sendo providenciadas. A Ver. **VANIA FERNANDES** agradeceu as informações prestadas pelo vereador

Eraldo e questionou se ele obteve informações sobre como serão as próximas faturas, já que visitou a secretaria. Ela também observou que, apesar da pendência do município com a empresa, as faturas de janeiro foram emitidas corretamente, enquanto as de fevereiro apresentaram problemas. A vereadora enfatizou a necessidade de responsabilizar a empresa pelo problema e de garantir que os consumidores não sejam prejudicados com a cobrança de juros e multas. A Ver. **ANA KARINNE** expressou seu apoio à proposição da vereadora Vania Fernandes, destacando a importância do pedido de informação como prerrogativa dos vereadores. Ela relatou que sua própria conta de água apresentou um valor incorreto e uma mensagem indicando débito de duas faturas, o que a levou a buscar esclarecimentos na secretaria de saneamento. A vereadora informou que, na secretaria, foi informada de que não havia débito em seu nome e que o problema era resultado de um erro no sistema. Ela questionou a causa do erro, especialmente considerando que o município já havia recebido os recursos da prestação de contas. A vereadora defendeu a importância de obter informações claras e precisas para responder aos questionamentos da população, que busca esclarecimentos sobre os problemas com as faturas de água. Os seguintes vereadores subscreveram ao Requerimento: a Ver. **ANA KARINNE**, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA**. Após ser discutido e colocado em votação, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu destino. **REQUERIMENTO 34/2025**, em discussão, a Ver. **VANIA FERNANDES** solicitou a retirada do requerimento. **REQUERIMENTO 35/2025**, em discussão, o Ver. **JOSÉ ROBERTO** explicou que a apresentação do requerimento foi motivada por solicitações de atletas preocupados com a situação do teto do ginásio poliesportivo. Ele expressou o objetivo de buscar uma solução para o problema, visando garantir maior segurança e conforto aos usuários do espaço. Após ser discutido e colocado em votação, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu destino. **REQUERIMENTO 36/2025**, em discussão, o Ver. **FRANCISCO INÁCIO** expressou grande satisfação em ver a UBS da Serranegrinha em funcionamento, um anseio da população local. Ele solicitou ao prefeito o envio de um projeto de lei para denominar a UBS como Francisca Caetano, mais conhecida como Francisca de Chiquinho Toureiro, em homenagem a uma mulher que ele descreveu como extrovertida, sofredora e batalhadora, que criou sua família com dificuldades. O vereador destacou sua amizade com Francisca desde a antiga Serranegrinha e com sua família, que ele considera simples, humilde e querida na cidade. Ele expressou confiança de que o prefeito atenderá ao pedido e contou com o apoio dos colegas vereadores para aprovar e do prefeito para sancionar a lei denominando a UBS com nome de Francisca Caetano, Francisca de Chiquinho Toureiro. O Ver. **ERALDO ALVES** que expressou preocupação em relação ao requerimento apresentado pelo vereador Francisco Inácio, sugerindo que a votação fosse adiada. Ele explicou que o prédio onde a UBS foi instalada já era um prédio público com denominação anterior, em homenagem à filha de Hermes, conforme mencionado pelo vereador Stenio. O vereador levantou a questão da necessidade de revogar a denominação anterior caso um novo nome fosse aprovado para a UBS, já que se trata do mesmo prédio público. Ele sugeriu que o projeto de lei para a nova denominação poderia ser apresentado pelo próprio Legislativo, e não necessariamente pelo Executivo. O vereador manifestou dúvidas sobre a legalidade e a viabilidade de aprovar um novo nome para o prédio sem revogar a denominação anterior, expressando preocupação com as implicações legais da decisão. Ele enfatizou que não questionava a homenagem à Francisca de Chiquinho Toureiro, mas sim a necessidade de clareza e segurança jurídica na aprovação do requerimento. O Ver. **FRANCISCO INÁCIO** informou que não retiraria o requerimento, argumentando que a mudança de nome de um local não implica na sua remoção física. Ele citou o exemplo da barragem Dinamarca, que foi renomeada para Ruy Pereira sem deixar de existir. O vereador ressaltou que cada vereador tem liberdade para votar como desejar. Ele recordou que ele, a vereadora Ana Karinne e o vereador Eraldo votaram a favor da mudança do nome da barragem Dinamarca para Dr. Ruy Pereira, e que a barragem continuou existindo no mesmo local. O Ver. **STENIO GOMES** expressou apoio à homenagem proposta pelo colega vereador Junior, reconhecendo a importância

da UBS para a comunidade da Serranegrinha e o merecimento da homenagem à Francisca Caetano. No entanto, ele manifestou preocupação com a existência de uma denominação anterior para o prédio, em homenagem à filha de Hermes Furtunato, Angelina Maria dos Santos. O vereador sugeriu que o vereador consultasse a assessoria jurídica para verificar a viabilidade da nova denominação, considerando a existência de um nome anterior para o prédio. Ele ressaltou a importância de esclarecer a questão legal antes de prosseguir com a proposta. O Ver. **FRANCISCO INÁCIO** argumentou que antes o prédio era da educação e hoje é da saúde, repetiu que na casa aprovaram um projeto tirando o nome Dinamarca e aprovando para Dr. Ruy Pereira, e que nesse prédio antes era uma creche e atualmente é uma unidade básica de saúde, solicitando ao presidente da Câmara para realizar votação nominal caso desejasse, afirmando que parabenizaria sendo aprovado ou não, e que não retiraria o requerimento. O Ver. **JOSÉ ROBERTO** parabenizou o vereador Francisco Inácio pelo requerimento, reconhecendo a importância da homenagem a Francisca de Chiquinho Toureiro. Ele mencionou um caso anterior em que tentou renomear a Rua Manoel Vilaça para Alan, mas desistiu devido à burocracia e à necessidade de considerar a relevância histórica de ambas as figuras. O vereador expressou respeito pela homenagem a Angelina Maria dos Santos, cujo nome já constava no prédio, mas afirmou desconhecer sua relevância histórica para Serra Negra. Ele destacou o desejo da família de Francisca de Chiquinho Toureiro de homenageá-la, considerando sua ligação com o bairro onde residiu. O vereador manifestou apoio à mudança do nome do prédio, considerando que a antiga creche não existe mais e que o local foi reconstruído como uma nova unidade. Ele falou que ainda tem duas partes da creche, e em caso do outro lado ser outra construção manteria o nome de Angelina no local e na UBS o nome de Francisca. A Ver. **ANA KARINNE** expressou apoio à proposta do vereador Francisco Inácio, reconhecendo a importância da homenagem a Francisca de Chiquinho Toureiro, uma mulher de luta e representante da comunidade da Serranegrinha. Ela também reconheceu a relevância da homenagem a Angelina Maria dos Santos, cujo nome já constava no prédio, considerando o contexto histórico da época. A vereadora sugeriu uma alternativa para conciliar as duas homenagens, propondo que o nome de Angelina Maria dos Santos fosse mantido em uma sala da UBS, juntamente com a exposição de sua foto, preservando sua memória. Ela defendeu a importância de homenagear ambas as figuras, que representam valores importantes para a comunidade. A Ver. **VANIA FERNANDES** expressou seu apoio à homenagem a Francisca de Chiquinho Toureiro, relatando que a conhecia pessoalmente e que conviveu com ela. Ela mencionou que Francisca era sua amiga e cliente no supermercado onde trabalhava, e que se lembrava de coletar restos de comida em sua casa para a criação de porcos de sua mãe quando era criança. A vereadora ressaltou que a indicação do vereador Francisco Inácio era merecida, considerando a ligação de Francisca com o bairro da Liberdade. Ela esclareceu que o requerimento apresentado pelo vereador Francisco Inácio era apenas uma solicitação, e que a decisão final sobre a denominação da UBS caberia ao Executivo, por meio de um projeto de lei. A vereadora explicou que a aprovação do requerimento na Câmara apenas manifestaria o apoio à ideia do vereador Francisco Inácio, mas que não teria o poder de alterar o nome do prédio. Ela enfatizou que o Executivo precisaria analisar a situação legalmente e apresentar um projeto de lei para efetivar a mudança do nome. O Ver. **CARLOS EDUARDO** expressou apoio à proposta do vereador Francisco Inácio, destacando a importância de valorizar as pessoas comuns que contribuem para a história do município. Ele criticou a prática de homenagear apenas figuras políticas, como governadores, e defendeu a necessidade de reconhecer o valor das pessoas simples. O vereador mencionou que a UBS foi dividida em dois prédios, um onde reside Dona Socorro e outro que abriga a UBS. Ele sugeriu que o nome de Angelina Maria dos Santos fosse mantido em um dos prédios, enquanto o outro seria denominado Francisca de Chiquinho Toureiro. O vereador enfatizou a importância de homenagear Dona Francisca, reconhecendo sua luta e dificuldade em criar sua família. O Ver. **FRANCISCO INÁCIO** informou que não retiraria o requerimento e solicitou ao presidente da Câmara que realizasse a votação nominal. Ele explicou que a decisão final sobre a denominação da UBS caberia ao prefeito, que poderia decidir desmembrar o prédio para homenagear tanto Angelina Maria dos Santos quanto Francisca de Chiquinho Toureiro. O

vereador ressaltou que a UBS ocupa o espaço de uma antiga creche e que a apresentação do requerimento atendia a um anseio antigo da comunidade. Ele expressou satisfação com o debate realizado pelos vereadores, que apresentaram diferentes pontos de vista, e reiterou que a decisão final caberia ao prefeito. O vereador **CARLOS EDUARDO** subscreveu ao Requerimento. Após ser discutido e colocado em votação, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu destino. **REQUERIMENTO 37/2025**, em discussão, o Ver. **FRANCISCO INÁCIO** destacou a existência de apenas uma lavanderia pública em Serra Negra, localizada ao lado da Igreja Matriz Nossa Senhora do Ó, e a necessidade de construir uma nova lavanderia próxima à praça pública na lagoa. Ele argumentou que a nova lavanderia beneficiaria muitas pessoas, especialmente mulheres que percorrem uma distância considerável para lavar roupa. O vereador mencionou um espaço disponível na Rua Descarte Mariz, próximo à casa de Gilvan, como local ideal para a construção da lavanderia. Ele enfatizou a importância da construção para atender às necessidades da população. Após ser discutido e colocado em votação, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu destino. Em seguida, o Sr. Presidente declarou encerrada a ordem do dia e facultou a palavra aos líderes de bancada por cinco (05) minutos para cada um que assim o desejar. O ver. **ERALDO ALVES**, líder do PT, informou sobre a audiência que ele e os vereadores Junior Inácio e Stenio, acompanhados do prefeito Acácio, na governadoria. Ele destacou que a reunião foi positiva, com a presença de diversos secretários, e que foram debatidos assuntos importantes para Serra Negra, com expectativa de resultados positivos. O vereador convidou a população para a inauguração da barragem de Oiticica, no dia 19 de março, destacando a importância da obra para a região do Seridó e a presença do presidente Lula no evento. O vereador solicitou aos colegas vereadores que dedicassem a semana para estudar o projeto de modificação do local das casas, buscando esclarecer dúvidas e garantir a aprovação do projeto para atender às necessidades da população. Ele ressaltou que a intenção do prefeito ao convocar a reunião com os vereadores era esclarecer dúvidas e buscar o apoio para o projeto. O vereador parabenizou o poder executivo, o bloco do Maurício e todos os envolvidos na realização do carnaval, que considerou mais movimentado e interessante este ano. Em seguida, a ver. **VANIA FERNANDES**, líder do PSDB, aproveitou o espaço de liderança para relatar o ocorrido na reunião com o Executivo, convocada para discutir a construção de 200 casas populares. Ela expressou a alegria inicial dos vereadores com a notícia, mas relatou que foram surpreendidos com a proposta de alterar um projeto existente no distrito industrial, que previa a construção de 172 casas e 320 apartamentos, totalizando quase 500 moradias. A vereadora manifestou preocupação com a redução do espaço destinado ao distrito industrial, na qual se for feita vai passar uma borracha no projeto existente, o que prejudicaria pequenos empresários do ramo de bonés, pois a área destinada ao distrito industrial foi reduzida para 10 hectares, e diminuiria o número de moradias previstas. Ela relatou que a bancada se sentiu maltratada quando começou a questionar a proposta, e o prefeito interrompeu a reunião afirmando que enviaria o projeto para a Câmara, e os vereadores votassem da maneira que fosse. A vereadora deixou claro a indignação da sua bancada, e que não poderiam mudar um projeto desse sem realizar audiências públicas com empresários, com a Caixa Econômica Federal e com a população. Ela contestou a alegação do prefeito de que o terreno era impróprio para construção, afirmando que a Caixa apenas exigia o fechamento de um canal aberto, o que poderia ser feito pela prefeitura. A vereadora defendeu a manutenção do projeto original, que previa a construção de quase 500 moradias, e sugeriu que as 200 casas adicionais fossem construídas em outro local, como o bairro da Liberdade. Ela ressaltou a importância de priorizar as necessidades da população e de garantir o direito dos pequenos empresários ao espaço no distrito industrial. A seguir, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão às doze horas e cinco minutos (12h e 05min) e convocou todos os vereadores a se fazerem presentes na próxima sessão que será realizada dia dezenove (19) de março. Câmara Municipal de Vereadores de Serra Negra do Norte, doze (12) de março de dois mil e vinte e cinco (2025).